



ATIVIDADE

Entre os heróis da ficção e os da realidade

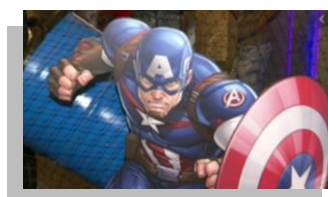
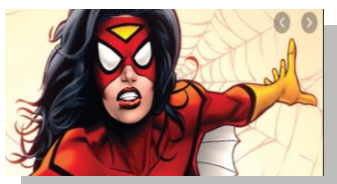
Bate-papo inicial

Olá, estudante!

Nesta atividade de hoje teremos muita aventura! Falaremos de homens e mulheres superpoderosos que, tendo habilidades especiais ou não, livram as pessoas do perigo, transformando para melhor suas vidas! E então? Já sabe do que vamos falar? Mais uma dica: eles geralmente têm um objeto que lhes dá poder e em suas histórias sempre lutam com um vilão que pode ser personificado (um ser humano) ou um problema (a miséria, por exemplo). Agora você descobriu, não é? Vamos falar sobre os heróis da ficção e, além disso, tentar perceber gestos de heroísmo manifestados no dia a dia das pessoas. Preparado para esta aventura? Então vamos lá!

Mãos à obra

Para começar vou lhe fazer um desafio! Topa? Abaixo são apresentadas algumas imagens. Ao olhá-las você consegue identificar o herói ou heroína? Sabe qual o superpoder dele/a? Com que/m ele/a luta? Vamos tentar?





E então? Muito fácil, não é mesmo?

Herói ou fora da lei?

Agora você vai conhecer um personagem da ficção que, para muitos, é herói e para outros é vilão! Será que você conhece? Preste atenção nas dicas!

Quem sou?

- Sou um herói considerado fora da lei...
- Sou o herói dos pobres...
- Visto uma roupa verde...
- Tenho coração nobre...



E então? Já sabe de que herói estou falando? Se você pensou em Robin Hood... acertou. Se você não o conhece, prepare-se! Ele é um herói bastante diferente, pois para muitos é na realidade o vilão. E você? Qual será sua opinião sobre esse personagem depois de conhecê-lo um pouco melhor? Vamos saber mais sobre esse personagem chamado de Príncipe dos Ladrões?

Vamos ler a descrição desse herói!

Robin Hood e o Mendigo

Robin Hood foi posto fora da lei quando tinha apenas quinze anos de idade – em outras palavras, oficiais, funcionários e soldados podiam matá-lo sumariamente, sem julgamento. De sua própria e livre vontade ele escolheu levar essa vida, em desafio à lei. Na idade de trinta e cinco, ele já reunira à sua volta um grande bando de bravos seguidores, os quais, todos e cada um, derramariam a última gota do seu sangue por ele, se preciso fosse.

Ele era sábio e justo nos seus relacionamentos, muitas vezes caridoso para com os pobres e carentes, bravo e perigoso na luta. Os ricos barões e clérigos, que exploravam e pisoteavam os pobres, tremiam à simples menção do seu nome. O que tirava daqueles que apareciam no seu caminho, ele não desperdiçava, mas encontrava boas maneiras – como vereis mais adiante - de ajudar os que estavam dolorosamente necessitados de socorro. Seu amor pela





aventura não esfriava com a passagem dos anos; e embora não precisasse de mais homens para seu bando, estava sempre disposto a testar em luta leal a coragem de todos os que cruzavam o seu caminho.

(...)

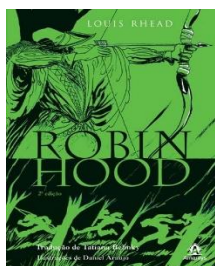
Rhead, Louis. **Robin Hood**. Trad. Trad. Tatiana Belinky. 1º ed. Amarilys: 2011.

Conversando sobre o texto

- 1) Pelo trecho lido, quais características de Robin Hood são comuns a outros heróis?
- 2) A quem Robin Hood ajudava?
- 3) Como Robin Hood exercita seu heroísmo?

Você quer saber o que aconteceu nesse capítulo e no livro inteiro? Fique de olho! Abaixo segue a resenha da obra da qual esse trecho foi retirado. Vamos dar uma olhada?

Sinopse



Robert Fitzooth nasceu em uma família nobre e desde cedo foi treinado por seu pai, um renomado guerreiro, na arte do arco e flecha. Aos 15 anos e já um extraordinário arqueiro, Robert, que herdara todas as riquezas da família após a morte de seu pai, tem seus bens injustamente confiscados e sua cabeça posta a prêmio.

Considerado um fora da lei, Robert decide então fugir e exila-se na floresta de Sherwood. Ali nascia Robin Hood que, graças à sua bravura e honestidade, conquista um bando de leais e bravos seguidores dispostos a defender os fracos e oprimidos.



Prefeitura de
Patos de Minas

Secretaria Municipal de
Educação



Juntos, Robin e seu bando vivem as mais memoráveis histórias, cheias de aventuras, trapaças hilariantes e combates grandiosos e instauram uma nova lei: a lei da Justiça. Robin Hood, de Louis Rhead é a expressão do "herói positivo", com todas as suas virtudes saborosamente temperadas pelo humor e pela rebeldia, tão apreciados pelos jovens de todo o mundo, de todas as épocas e de todas as idades.

Disponível em: <https://www.travessa.com.br/robin-hood-1-ed-2011/>

O que você acha: Robin Hood é um herói somente da ficção ou ele realmente existiu?

Para saber mais

Robin Hood é um herói mítico inglês, um fora-da-lei que rouba da nobreza para dar aos pobres. Teria vivido no século XII, aos tempos do Rei Ricardo Coração de Leão, e das grandes Cruzadas. Era hábil no arco e flecha e vivia na floresta de Sherwood, onde era ajudado por um bando de amigos, do qual faziam parte João Pequeno, Frei Tuck, Allan Dale e Will Scarlet, entre outros moradores do bosque. Prezava pela liberdade, pela vida ao ar livre e pelo espírito aventureiro. (...) Tenha ou não existido tal como o conhecemos, Robin Hood é, para muitos, um dos maiores heróis da Inglaterra.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Robin_Hood.

E agora, depois de ler a descrição de Robin Hood e as informações sobre esse personagem, ter sabido da possibilidade de ele ter existido realmente, chegou a hora de responder: e para você? Robin Hood é herói ou vilão? É importante perceber que você terá argumentos para considerá-lo de uma maneira ou de outra. Como em muitas ocasiões em nossa vida, a resposta sobre ele dependerá do seu olhar, suas crenças e valores.

Ao pensar sobre o heroísmo na ficção, percebemos também o quanto de humano têm esses personagens. Por outro lado, podemos pensar ainda sobre o quanto de heroísmo existe em cada ser humano. Vamos refletir sobre isso?



**Prefeitura de
Patos de Minas**

Secretaria Municipal de
Educação



Seja humano, seja herói

O heroísmo está dentro de nós ainda hoje. Qualquer ser humano que vá além de seus limites está se reconectando com as lendas e mitos do passado. Um exemplo atual? Nelson Mandela, que preferiu permanecer preso a renunciar à sua luta pela igualdade racial na África do Sul. E ganhou a parada.

Você pode até nunca ter percebido, mas estamos todo o tempo cercados por heróis e heroínas. Melhor ainda; somos, todos nós, heróis e heroínas [...], que no momento certo, podem [...] fazer ações heroicas. [...]

[...] “O ser humano é essencialmente religioso”, afirma a doutora em comunicação e semiótica pela PUC-SP, Malena Segura Contrera. “E mesmo hoje, quando o mundo parece ter deixado de lado toda sua espiritualidade, ainda criamos e cultuamos mitos.” “Continuamos a encontrar nossos objetos de culto. Não importa se eles são assim tão diferentes dos mitos dos heróis da Grécia e da Roma antiga, ainda traduzem arquétipos do ser humano” diz Malena.

Leonardo Mourão. In. **O Livro das Mitologias**. Edição Especial. Superinteressante. Disponível em <https://super.abril.com.br/historia/seja-humano-seja-heroi/>

Como você pôde perceber, o heroísmo está presente nos seres humanos. Dessa maneira convivemos cotidianamente com heróis da vida real, que muitas vezes não são percebidos por nossos olhares.

Pensando nisso, reflita:

1. Quem você considera um herói da vida real?
2. Quais características desse herói?
3. Com que(m) luta essa pessoa?
4. Qual batalha mais importante você considera que esse herói ou heroína tenha vencido?
5. Qual seria seu superpoder?





Revisitando ideias

Caro aluno, neste encontro de hoje, vimos sobre o quanto os heróis da ficção são humanos e o quanto os seres humanos possuem um pouco de heroísmo. Contudo, às vezes esses heróis da vida real não são valorizados como deveriam, ou não têm nosso reconhecimento declarado.

Pois bem, essa é a nossa proposta: faça um vídeo, escreva uma carta ou produza uma mensagem para a pessoa a quem você considerou heroína. Explique o porquê de você admirá-la e agradeça por ser um herói ou heroína da vida real!

Foi muito bom vivenciar essa aventura com você!

Um abraço!

